



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A falta de reparação e conservação dos edifícios, especialmente dos antigos, é um problema que tem sempre afligido Macau e constitui uma ameaça para a segurança dos residentes e do público. O desprendimento de betão e azulejos das fachadas de edifícios, nomeadamente dos localizados nas zonas da Avenida de Almeida Ribeiro, Porto Interior, Fai Chi Kei e Areia Preta, onde se concentra a grande maioria dos edifícios antigos, tem vindo a ocorrer, amiudadamente, nestes últimos anos, portanto, é difícil evitar que a “desgraça caia do céu” em épocas de chuva e de tufões.

Na semana passada, relatou a imprensa vários casos de desprendimento de betão em edifícios localizados, respectivamente, na Rua da Barca e Avenidas do Coronel Mesquita e de Tamagnini Barbosa, causados pelas chuvas torrenciais. Felizmente, ninguém ficou ferido ou morto. Contudo, não sabemos quando é que a sorte está do nosso lado, tal como aconteceu a um senhor de 60 anos que, quando passava pelo Edifício “Wang Son”, no Fai Chi Kei, foi atingido por uma pedra que caiu dum 1.º andar desse edifício, causando-lhe fractura craniana e hemorragia cerebral. Portanto, o alerta está dado.

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Cadastro e Cartografia, até Março de 2015 existiam em Macau 4342 edifícios habitacionais, comerciais e industriais com mais de 30 anos de construção. Face ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

problema do envelhecimento dos edifícios, lançou o Instituto de Habitação, a partir de 2008, o Plano Provisório de Apoio Financeiro para Reparação das Instalações Comuns de Edifícios Baixos, o Plano de Crédito Sem Juros para Reparação de Edifícios, o Plano de Apoio Financeiro para Reparação de Edifícios e o Plano de Apoio a Projectos de Reparação de Edifícios para encorajar os proprietários a proceder à inspecção e às necessárias obras de reparação e manutenção. Contudo, consta que poucos são os proprietários dispostos a assim proceder, daí que devem ser muitos os eventuais problemas por resolver devido à falta de reparação e manutenção.

Mudar essa atitude é também uma forma de “mais vale prevenir do que remediar”. Os proprietários têm a obrigação de reparar e conservar o prédio, enquanto seus titulares, portanto, se o seu estado precário de conservação é a causa dos danos pessoais e patrimoniais infligidos a outrem, então terão de assumir as responsabilidades jurídicas daí decorrentes. É esta, portanto, a razão por que a inspecção é obrigatória em não poucos países desenvolvidos.

Pelas circunstâncias acima enunciadas, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Foi pela segurança dos residentes e do público que o Governo lançou, a partir de 2008, vários planos de apoio financeiro para encorajar os proprietários a proceder à inspecção dos prédios. Então, quais os seus resultados, quantos proprietários procederam, sob este encorajamento, à inspecção dos prédios e quantos beneficiaram com esses planos de apoio financeiro?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Constituindo o desprendimento de betão ou azulejos das fachadas dos edifícios uma ameaça para a segurança da vida e dos bens dos residentes e do público, pensa o Governo, face à sua frequente ocorrência, em implementar, através da lei e segundo as reais necessidades, o plano de inspecção obrigatória, tendo como referência as práticas das regiões vizinhas, que obriga a serem sujeitos a inspecção todos os prédios com mais de 30 anos de construção. Vai fazê-lo?
3. Mais vale prevenir do que remediar, portanto, pensa o Governo promover por sua iniciativa o teste de tensão das paredes exteriores em betão armado de todos os prédios com mais de 50 anos de construção e inserir os seus resultados numa base de dados criada para o efeito, de forma a monitorizar o grau de envelhecimento dos prédios e proceder, quanto antes, à sua reparação e conservação. Vai fazê-lo?

26 de Maio de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting